

EP-005 - "ELASTOGRAFIA HEPÁTICA REALIZADA PELAS MÃOS DA ENFERMAGEM."

Andreia Mata¹; Nadine Fontes¹; Ana Fernandes¹

1 - Hospital Beatriz Ângelo

Introdução e Objetivos

No âmbito das patologias hepáticas, a Elastografia Hepática ostenta ser um exame não invasivo como método complementar de diagnóstico em alternativa à biópsia hepática. Assim, a C. Enf de Hepatologia do HBA iniciou a realização deste exame após formação prévia dada pela equipa médica de Gastroenterologia do serviço. Como objetivos pretendemos apresentar informação adquirida da nossa base de dados e realizar uma interpretação dos mesmos considerando o diagnóstico clínico previamente definido com o estado de fibrose hepática e faixa etária.

Material

O estudo diz respeito aos exames de Fibrosan realizados por Enfermeiros em contexto de ambulatório. Em doentes com idade superior a 18 anos e com diagnóstico clínico de VHB e VHC. Ficando assim excluídos todos os doentes cuja patologia seja outra, e todos os que o exame não tenha fiabilidade.

Sumário dos Resultados

A nossa população alvo corresponde a um total de 405 doentes, sendo 273 do sexo Masculino e 132 do Feminino. 205 têm diagnóstico de VHC, 125 VHB e 69 outro diagnóstico. Apresentando maioritariamente idades compreendidas entre os 41 aos 50 anos.

Os indivíduos com diagnóstico de VHB, apresentam maioritariamente um valor de rigidez média compreendido entre 0 e 7,5 KPa. E os doentes com VHC, apresentam maioritariamente valores de rigidez média entre 0 e 7,3 KPa. Não tendo sido possível realizar o exame em 10 doentes.

Conclusões

Após a análise dos dados concluímos que na nossa população prevalece o diagnóstico de VHC com 49,9%, sendo que 67,4% são do sexo masculino, e têm idades entre os 41 e 50 anos.

Quanto á rigidez média nos indivíduos com VHC, 44,5% estão no estadio F0-F1; 14,8% no estadio F1-F2, 3,9% num estadio de F3; 11,9% em F3-F4 e 24,9% no F4. Nos doentes com VHB: 72,6% no estadio F0-F1, 6,5% em F2; 10,5% em F2-F3, 2,4% no F3, 4,8% em F3-F4, e 3,2% em F4.